



FORMAÇÃO INICIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Thaidys da Conceição Lima do Monte

Maria de Lourdes da Silva Neta

Igor Lima Rodrigues

Instituto IFCE campus Canindé – thaidys.monte@ifce.edu.br

Instituto IFCE campus Canindé – lourdes.neta@ifce.edu.br

Instituto IFCE campus Canindé – igor.rodrigues@ifce.edu.br

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

INITIAL TRAINING IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM: EXPECTATIONS AND CHALLENGES

Resumo

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/96 expandiram as políticas educacionais sobre a formação docente, seja a inicial ofertada no decorrer dos cursos de licenciatura, ou continuada destinada aos professores que desenvolvem as atividades profissionais na educação básica. Assim, objetivamos compreender a formação inicial dos residentes do Programa Residência pedagógica (PRP), pautadas nas apreensões e expectativas em relação ao programa. O referencial teórico básico se constitui em Nóvoa (1995) Pimenta e Lima (2012), Pimenta e Anastasiou (2002) Tardif (2009), Gauthier (1998), Farias et al. (2014). A metodologia com uma abordagem qualitativa, de cunho transversal orientada pela interpretação da realidade do PRP, considerando os residentes como sujeitos produtores de significados, aportou-se na pesquisa bibliográfica e de campo. Os sujeitos foram 30 residentes do PRP em Educação Física e o lócus investigativo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Para coletar dados, utilizamos um questionário *on-line* no *Google forms* com quatro questões subjetivas, que foi disponibilizado aos sujeitos por *link* enviado pelo *e-mail*. Os resultados incentivam a reflexão de que a formação docente requer investigação, análises, críticas e a proposição de estratégias diferenciadas evitando o “receituário” ou o enfoque prático, meramente do “fazer”, uma vez que a educação é um fenômeno humano e epistemológico constituído por sujeitos e diversos contextos.

Palavras-chave: Formação Inicial, Educação Física, Residência Pedagógica.

Abstract



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

With the law of Guidelines and Bases of education (LDB) paragraph 9394/96 have expanded educational policies on teacher education, is offered during the initial licensure courses, or continued for teachers who develop activities professionals in basic education. Thus, we aim to understand the initial formation of the residents of the pedagogical Residence Program (PRP), based on seizures and expectations for the program. The theoretical basics constitutes Nóvoa (1995), Pimenta and Lima (2012), Pimenta and Anastasiou (2002) Tardif (2009), Gauthier (1998), Farias et al. (2014). The methodology with a qualitative approach, transversal measures guided by the interpretation of the reality of the PRP, whereas residents as producers of meanings, docked in bibliographical research and field. The subjects were 30 residents of PRP in physical education and the locus in investigative Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). For coletar data, we use an online questionnaire on Google forms with four subjective questions, which was made available to the subject by link sent via email. The results encourage the reflection of that teacher training requires research, analysis, criticism and the proposition of differentiated strategies while avoiding the "prescription" or the practical approach, merely the "do", since education is a human phenomenon and epistemological consisting of subjected and various contexts.

Key words: Initial Formation, Physical Education, Pedagogical Residence.

Introdução

Entendemos que ser professor consiste no aprendizado e na execução dos diferentes saberes, reconhecendo que a formação docente inicia-se na formação universitária, bem como se constitui em outros momentos da trajetória profissional em que, por meio das experiências, podem oferecer a formação contínua e continuada da profissão docente.

Ensinar consiste em estabelecer relações interativas que possibilitam ao educando elaborar representações pessoais sobre conhecimentos, objetos de ensino e da aprendizagem, devendo o ensino articular-se em torno dos conhecimentos e da aprendizagem dos estudantes. Acreditamos que a aprendizagem depende de um conjunto de interações; assim como sabemos que ensino e aprendizagem fazem parte de um processo de significados diversos. Logo o resultado do processo educacional é



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

diferente para cada educando, pois a interpretação que cada um faz da realidade é diversa, tem características pessoais, juntamente com os elementos compartilhados com os outros, sejam nos espaços formais ou informais de aquisição de conhecimentos.

Nessa senda, o objeto da investigação foi apolítica nacional de formação de professores, de modo específico, o Programa Residência Pedagógica (PRP). No ano de 2018 o Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) iniciou o PRP ofertando 45.000 bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura das instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, assim como, apresentando a indicação de licenciandos bolsistas e voluntários objetivando o aperfeiçoamento da formação dos discentes nos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional, bem como, a indução de reformulação dos estágios supervisionados nas licenciaturas, tendo por base a experiência do PRP na perspectiva de fortalecimento, ampliação e consolidação da relação entre as IES e as escolas incentivando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores na intencionalidade de promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na investigação buscamos responder a seguinte pergunta norteadora: Quais as expectativas e os desafios dos residentes em relação ao PRP na formação inicial de professores?

O objetivo geral foi compreender a formação inicial dos residentes pautadas nas apreensões e expectativas em relação ao programa residência pedagógica.

Nesse contexto, apreendemos que essa pesquisa se justifica pela necessidade de ampliarmos as discussões, produções e reflexões acerca do PRP em âmbito nacional e estadual, uma vez que ao realizarmos pesquisas para subsidiar o planejamento e o embasamento teórico das ações iniciais do programa referentes a formação dos preceptores e residentes nos meses de agosto e setembro do ano de 2018 constatamos a escassez de publicações necessitando ampliação e divulgação das produções científicas sobre essa temática, asseverando a necessidade de divulgar as ações e experiências vivenciadas no PRP vinculadas à formação docente.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Fundamentação Teórica Formação de Professores

Os docentes, em suas ações profissionais, precisam recorrer ao conhecimento das áreas nas quais são especializados, e do mesmo modo ao conhecimento pedagógico para que possam melhor ensinar e fomentar a aprendizagem. No ensino, a teoria fornece respaldo aos pressupostos didático-pedagógicos utilizados pelos professores nos espaços de formação, sendo também por esta ressignificada nos momentos de ação-reflexão-ação auxiliando na realização da atividade profissional dos educadores.

Nos cursos de licenciatura, os estudantes universitários normalmente objetivam por uma colocação no mercado de trabalho, buscando melhores condições econômicas e sociais. Conforme alguns estudos e nossa experiência como formadores aponta que os discentes dos cursos de licenciatura começam a lecionar mesmo antes de concluírem o curso, quando cursam os últimos semestres da licenciatura, principalmente, aqueles que residem nas cidades menores e com necessidade de profissionais qualificados para a docência. Portanto, a formação universitária nos cursos licenciatura precisa atentar para os estudos sobre os fenômenos que constituem a educação vinculado ao papel e atuação do professor nas diferentes áreas refletindo sobre a vinculação e promovendo o imbricamento dos aspectos teóricos e práticos superando a dicotomia entre conhecimento científico e pedagógico proporcionado a práxis docente.

O exercício da docência consiste no domínio, na mediação e na reformulação de conhecimentos e saberes que por meio de processos educativos iniciados nas instituições de formação inicial, assim como, se desenvolvem e se redefinem nas escolas de educação básica, campo de atuação dos professores na perspectiva da formação contínua.

No momento da formação, encontram-se a constituição e o início de sedimentação das práticas de ensino dos docentes. O decurso da aprendizagem é ascensional e contínuo, impondo dificuldades, interpondo erros, correções e reaprendizagens. Podemos enfatizar o fato de que existem dificuldades na formação docente, na abordagem teórica de professores reflexivos defendida por Schön. As duas maiores dificuldades na formação encontram-se na epistemologia dominante na universidade e no seu currículo profissional normativo:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Primeiro ensinam-se os princípios científicos relevantes, depois a aplicação desses princípios e, por último, tem-se um *practicum* cujo objetivo é aplicar à prática cotidiana os princípios da ciência aplicada. Mas, de facto, se o *practicum* quiser ter alguma utilidade, envolverá sempre outros conhecimentos diferentes do saber escolar. Os alunos-mestres têm geralmente consciência desse defasamento, mas os programas de formação ajudam-nos muito pouco a lidar com essas discrepâncias. (1995, p. 81).

O modelo de formação expresso por Schön é inadequado ao campo de ação do profissional docente, regido pela lógica disciplinar e aplicacionista. O modelo de formação disciplinar e aplicacionista deixa de lado a diversidade e a complexidade do cotidiano social em que se constituem os conhecimentos, informações e experiências vivenciadas pelos docentes que irão empreender o processo de ensino e mediar as aprendizagens. A formação linear pautada na grade curricular organizada em disciplinas independentes distancia-se da realidade a ser enfrentada pelos estudantes dos cursos de licenciatura no exercício de sua prática docente na educação básica.

Evidenciamos que na contemporaneidade com a utilização das tecnologias digitais a aquisição de conhecimentos vai além dos cursos ofertados nas instituições formais de ensino ultrapassando as fronteiras geográficas sem tempo e espaços definidos requerendo modificações no processo de ensino que no decorrer da história da humanidade, especificamente na área educacional passou por modificações partindo das teorias tradicionais, posteriormente as comportamentais chegando a valorização das relações de desenvolvimento humano pautadas nas interações sociais e subjetivas. Ou seja, temos outras formas, lócus, experiências e ferramentas que fornecem informações e possibilitam aprendizagem.

Residência Pedagógica: Um Programa na/para formação de professores

O processo formativo na educação superior, de modo específico nos cursos de licenciatura necessita de (re) dimensionamentos, para que os estudantes ao concluírem os cursos de formação docente, tenham a capacidade cognitiva, epistemológica, humana de transpor os conhecimentos teóricos e práticos disseminados no decorrer da formação. Sendo importante considerar que o professor aprende ensinando e ensina aprendendo (FREIRE, 1999).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Em março do ano de 2018 a CAPES lançou o Programa Residência Pedagógica com o edital nº 06/2018 destinado às IES públicas e privadas, após o lançamento o referido edital passou por duas alterações, motivo de críticas pela comunidade acadêmica devido o desencontro de informações e ausência de inteligibilidade em alguns aspectos. Poderiam participar do programa os cursos de licenciatura de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática, Ciências, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Informática, Sociologia e Filosofia, e ainda, os cursos de Pedagogia, Licenciatura Intercultural Indígena e Licenciatura em Educação do Campo. Destacamos que antes dessa proposição da CAPES para a formação de professores em âmbito nacional existiram duas experiências de residência pedagógica, mas com finalidade distintas, uma na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus Guarulhos realizada no Curso de Pedagogia prevista para o ano de 2007, mas iniciando as atividades em 2009. A outra foi o programa Residência Educacional instituído pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, pelos Decretos nº 57.978/ 2012 e 59.150/2013, sendo que os cursos de Pedagogia não foram contemplados no referido programa.

O edital nº 06/2018 da CAPES definiu a realização das ações de formação no PRP em 18 meses, ou seja, iniciando as atividades em agosto de 2018 e finalizando em janeiro de 2020. Nessa perspectiva, o percurso formativo que será vivenciado pelos sujeitos que compõem o PRP ainda está se constituindo em cada etapa com objetivos definidos e metodologias próprias. Sendo assim, a primeira etapa correspondeu a Formação dos Preceptores e Preparação dos Estudantes Residentes realizada tanto presencialmente quanto à distância com o objetivo de prepará-los para a atuação no PRP, conhecendo os objetivos e princípios do programa. A segunda etapa relacionada a orientação conjunta do orientador e preceptores para a ambientação dos residentes nas escolas-campo buscando a ampliação da interação dos residentes com o ambiente escolar, observando a dinâmica da escola, seus espaços educacionais e documentos que fundamentam o que contexto pedagógico.

Em fevereiro do ano de 2019 iniciaremos as três últimas etapas, sendo a terceira destinada a imersão na Escola, onde os residentes irão exercer a aplicação de seus planos de trabalho para cada uma das escolas, exercendo de forma mais atuante como professores no âmbito da regência e o desenvolvimento de intervenções pedagógicas. A



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

quarta etapa refere-se a elaboração do relatório final sobre as vivências e aprendizagens durante as etapas anteriores do PRP e a quinta e última etapa para a avaliação do PRP e socialização sobre os resultados e experiências.

Atualmente o PRP no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, é constituído por 22 núcleo sem 15 campi, com 01 coordenadora institucional, 26 professores orientadores bolsistas e voluntários, 66 preceptores e 607 residentes distribuídos pelos cursos de Língua Portuguesa, Biologia, Química, Educação Física, Matemática, Física e Teatro.

De acordo com o edital Nº 06/2018 da CAPES o Programa Residência Pedagógica apresenta como proposta induzir a melhoria da qualidade da formação inicial, formação em serviço dos professores da educação básica, desenvolvimento de modelos de formação prática na formação inicial de professores e adesão de instituições formadoras com vistas a uma aproximação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas de Educação Básica.

Assim, o PRP se apresenta como um programa institucional que visa a formação de professores em um contexto de coletividade, integração e parcerias dos entes federados, para que os residentes possam apreender conhecimentos inerentes à prática pedagógica e fortalecer a relação da práxis como elemento fundante de uma atuação profissional.

Metodologia

O percurso metodológico se ancorou em uma abordagem qualitativa com cunho transversal e orientada pela interpretação da realidade do PRP, considerando os residentes como sujeitos produtores de significados, aportou-se na pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em livros e artigos científicos, documental recorrendo ao edital nº 06/2018 da CAPES e de campo com 30 residentes do curso de Educação Física do IFCE aplicando um questionário *online* elaborado no *Google forms* contendo quatro questões subjetivas.

A análise dos dados foi feita por meio de uma leitura crítica com base no paradigma interpretativista organizada em quatro categorias. Os aspectos éticos foram respeitados com base na resolução 506/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).



Discussão dos Resultados

Os resultados foram organizados nas quatro categorias da investigação, ou seja, as motivações; os aspectos relevantes para a formação docente; as contribuições do PRP para a formação e os desafios que possam ser enfrentados com a inserção no PRP.

Em relação à primeira categoria referente às motivações dos residentes no PRP, apresentamos a seguir as mais relatadas pelos sujeitos:

*Buscar qualificação profissional, a prática docente permite **uma melhor formação profissional e nos ajuda para não chegarmos no mercado de trabalho inexperientes**, e isso contribui para quem possamos saber melhor sobre o ambiente que vamos atuar. Outro ponto foi a questão do meu currículo, acredito que isso irá influenciar de forma positiva, já que um pré-requisito é a nota. (R1)*

O acompanhamento assíduo do professor orientador com perspectiva de melhor aprendizado (R12)

*A oportunidade de colocar de forma "prática" os conhecimentos adquiridos durante meu processo de formação na universidade e de poder **conhecer a realidade escolar a realidade da sala de aula.** (R7)*

***A grande oportunidade de vivenciar de uma forma mais explorada a prática na atuação em escolas**, vinculando assim meu conhecimento junto com os colegas e ainda dos preceptores e docente orientador, proporcionando assim maior reflexão e possibilidades nesse período. (R15)*

*O PRP é um novo olhar sobre o estágio supervisionado, e isso me interessou na medida que **serei formada para ter um novo visão para o ser professor.** (R 21)*

***a oportunidade de fazer parte de um programa inovador e por acreditar que vai ser fundamental na minha formação como docente**, fazendo com que o ingressar na escola aconteça de forma mais agradável. (R 9)*

Apreendemos com os trechos das falas que os residentes relataram a experiência e a contribuição para a formação profissional deles como uma das muitas motivações para o ingresso no PRP, o que de certa forma condiz com os pressupostos contidos no Edital nº 6/2018 da CAPES.

Outros aspectos destacados pelos residentes referem-se a busca por experiências, a qualificação profissional e a oportunidade de vivenciar a práxis pedagógica, assim como a vinculação com a escola tiveram destaque, além de quererem um acompanhamento mais de perto por parte do docente orientador para lhes dar suporte na perspectiva de gerar aprendizado.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Ressaltamos que as diversas experiências dos residentes - pessoal, social, escolar e de formação profissional constituem uma teia de significados servindo de bússola na medida em que utilizam para atribuir sentido, interpretar e organizar seu modo de ser, pensar, agir (FARIAS et.al. 2014)

Acerca da segunda categoria, ao serem questionados sobre os aspectos que consideram relevantes para a formação docente no contexto atual, os sujeitos investigados disseram que:

*É um projeto que traz a inovação do estágio, claro que existe aí algumas resistências, no entanto, **o projeto é conciso e objetivo, tem caráter colaborativo por a escola se tornar nosso ambiente de formação.** (R 23)*

*Sobre alguns aspectos relevantes podemos destacar o principal que é **a teoria acompanhada da prática**, no qual teremos uma teoria como base para assim aplicarmos na sala de aula. (R 2)*

***A atuação do estagiário como um todo na escola, não sendo fechado somente a sala de aula.** A troca de experiências entre residente, preceptor e orientador. A articulação entre a teoria e a prática. (R 6)*

***o contato com a realidade escolar que é importante para a reflexão sobre o papel do professor na escola** bem como identificar possíveis dificuldades/fragilidades no atual cenário escolar. (R 10)*

Para Gatti (2010), a autora assume que o papel da escola e também dos professores é o de “ensinar-educando”, e que para isso é necessário os conhecimentos básicos para a interpretação do mundo, compreendendo que isso se relaciona com a formação de valores e isso corrobora com o que é posto pelos residentes ao destacarem que o acompanhamento de perto pelos preceptores e da coordenação das escolas-campo juntamente como o caráter colaborativo entre a escola que passa a ser um ambiente de formação no intuito de atingirem uma boa formação profissional, corroborando assim com Nóvoa (2009) que defende que a formação de professores deve buscar uma valorização do trabalho realizado em equipe. Os residentes destacam ainda que o contato com a realidade escolar é importante para a reflexão sobre o papel do professor na escola bem como possibilita identificar possíveis dificuldades/fragilidades no atual cenário escolar.

Para a terceira categoria, os residentes destacaram que as contribuições para a formação deles estava relacionada à experiência, a uma formação abrangente, assim como a vivência em diversos aspectos dentro das escolas e em realidades diferentes, a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

formação como educador e não apenas como auxiliar da escola, dando autonomia na formação como docente, além da troca de experiências entre residente, preceptor e orientador e a articulação entre a teoria e a prática.

Como podemos observar nos trechos das falas dos residentes investigados;

Experiência, formação abrangente, vivência em diversos aspectos dentro das escolas e em realidades diferentes, **a formação como educador e não apenas como auxiliar da escola, dando nos autonomia dentro da formação como docente.** (R 18)

Que o programa vem fortalecer o ensino da Educação Física nas escolas e será uma grande oportunidade para discentes vivenciarem a prática Pedagógica diretamente nas escolas. (R 6)

O exercício da práxis e poder contribuir com a escola que nos irá receber, além do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. (R 25)

O PRP juntamente com as escolas em parceria, proporcionarão aos residentes variadas atividades durante esse período, as mesmas que irão **contribuir para sua formação continuada principalmente por meio de estudos realizados presencialmente e a distância,** além da coletividade que o grupo terá para debater e buscar soluções para possíveis problemas que encontrarão. (R 11).

No PRP **teremos preceptores que atuam diretamente com a escola, acredito que as experiências vividas por eles possam nos auxiliar na nossa formação como professor,** e o acompanhamento de perto dos mesmo com os residentes. (R 1)

Nóvoa (2009, p. 36), “a formação de professores deve passar para «dentro» da profissão, isto é, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens”. Essa afirmação de Nóvoa é condizente com a afirmação do R 1 ao destacar que a experiência dos preceptores irá contribuir com a formação dos residentes.

Na quarta categoria, os sujeitos apontaram que os desafios a serem enfrentados são:

As vivências com novas turmas, novas realidades, formas de buscar até mesmo novos conteúdos para repassar, são alguns dos desafios, **a ajuda dos preceptores e da coordenação será importantíssima, pois com mais experiência, eles podem nos mostrar caminhos que farão com que nossos objetivos traçados em sala de aula, sejam alcançados com sucesso.**(R 12)



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Fazer atividades atrativas aos alunos, com diálogo com os professores mais experientes e assim criando uma base na prática para praticar com os alunos. (R 9)

Se tratando da formação inicial os desafios poderão surgir e como possibilidades temos **imersão difícil na sala de aula e ainda o tempo para pesquisa**, mas acredito que isso pode ser minimizado com aulas inovadoras e manter o foco para que todos os residentes alcancem os objetivos. (R 13)

Os desafios acredito que seja em **relação a trazer conteúdos diferenciados para as aulas e encontrar a resistência dos alunos, e a falta de material adequado**. Para sanar esses desafios é importante o diálogo com os alunos, diálogos com os colegas residentes, preceptores e orientador para encontrar a melhor maneira de resolver problemas que poderão aparecer. (R 3)

Desafios relacionado a minha metodologia que pode não ir de encontro com que os alunos esperam, situações referente ao comportamento dos alunos, espero minimizar e sanar essas dificuldades através do diálogo com todos os envolvidos no programa residência pedagógica. (R 28)

Para essa categoria um dos desafios mais citados pelos residentes diz respeito às vivências com novas turmas, novas realidades, dificuldades relacionadas à metodologia de ensino do residente que pode em algumas circunstâncias deixar de ir ao encontro das expectativas dos alunos da educação básica, situações referente ao comportamento dos alunos, outro desafios pauto do foi a promoção de atividades atrativas aos estudantes dialogando com os professores mais experientes e assim criando uma base prática com os alunos esperando minimizar e sanar essas dificuldades através do diálogo com todos os envolvidos no programa residência pedagógica.

Nesse contexto Moura (2001), destaca que fazer do ambiente escolar, ou seja, a sala de aula um lugar constituinte de uma aprendizagem natural do sujeito/aluno é também direcionar como objetivo da escola “a criação de um ambiente onde se partilha e constrói significados” (p155).

Diante dos quatro aspectos descritos pelos respondentes que apontaram a oportunidade de formação profissional pautada nas experiências teóricas e práticas acreditando que o programa contribuirá para uma formação abrangente possibilitando o desenvolvimento de estratégias de ensino que incentivem o diálogo, a aprendizagem.

Considerações Finais



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Sabemos que no PRP ainda temos uma caminhada formativa extensa, uma vez que as atividades do programa iniciaram em agosto do ano de 2018 e estão previstas para serem concluídas em janeiro de 2020. As respostas desse grupo de residentes incentivam a reflexão de que a formação docente requer investigação, análises, críticas e a proposição de estratégias diferenciadas evitando o “receituário” ou o enfoque prático, meramente do “fazer”, uma vez, que a educação é um fenômeno humano e epistemológico constituído por sujeitos e contextos diversos.

Nessa perspectiva, compreendemos a relevância do PRP para os envolvidos, principalmente para os residentes que estão em processo de formação inicial e encontram nos professores coordenadores e preceptores uma apoio formativo, no âmbito da troca de experiências e da vivência no ambiente escolar, compreendendo esse espaço formativo implicado de sentidos e significados para a sua formação de modo colaborativo.

Referências

- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Programa de Residência Pedagógica. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Edital Nº 6/2018. Brasília, 2018.
- FARIAS, Isabel Maria Sabino (et. al.). Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2014.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para prática educativa. 13 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GATTI, 2010. Formação de professores no Brasil: características e problema. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.
- GAUTHIER, Clermont (et. al), Tradução Francisco Pereira. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente - Coleção Fronteiras da Educação. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.
- MOURA. M. A atividade de ensino como ação formadora. In: CASTRO, A. & CARVALHO, A (orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola. São Paulo: Editora Pioneira, 2001.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

NÓVOA, Antonio. (org). Os Professores e sua Formação. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1995b.

NÓVOA, Antonio. Professores: imagens do futuro presente. Portugal: EDUCA. 2009.

PIMENTA, S. G. & ANASTASIOU, L. G. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez Ed, 2002: 279p.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.

